

XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

UMA ANÁLISE DA CULTURA NACIONAL DO “JEITINHO BRASILEIRO”

Francisca Michelly Fernandes Rodrigues¹; Kátia Gardênia Coelho²

¹Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Unicatólica;
E-mail: michelly.rodrigues@aniger.com.br

²Docente do curso de Direito do Centro Universitário Unicatólica;
E-mail: gardeniacoelho@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O trabalho foi elaborado com o intuito de analisar “o jeitinho”, atitude que enraizou-se de uma forma perigosa na cultura do povo brasileiro, qualquer pessoa saberia dar um conceito para essa expressão, uma grande parte dessa maioria daria um conceito negativo, porém iremos analisar também o seu lado positivo. Com as dificuldades do dia-a-dia temos uma constante tentação de lesar alguma lei ou de segui-la em partes, principalmente nas que nos favorece. Não existe a possibilidade de um país se desenvolver quando a corrupção é quase que generalizada. A inversão de valores se instaurou de uma forma tão crítica que quando vemos pessoas agindo da forma correta, seja agindo com gentileza, seja devolvendo dinheiro que foi encontrado, ou sendo justo, há uma certa admiração e espanto dos demais, porque atualmente fazer o errado ficou normal e fazer o certo virou fato fora do comum. Também existe uma visão positiva desse comportamento, poderíamos analisar sobre uma ótica em que o povo brasileiro não se entrega ao primeiro obstáculo, vemos diariamente pessoas que lutam para sobreviver, para ter seu espaço perante a sociedade e nas adversidades surgem grandes atitudes. Não damos o jeitinho somente para ganhar vantagens, mas também para superar grandes desafios. Iremos analisar o Índice de Percepção da corrupção e fazer um comparativo com o ano de 2014 e 2015. O jeitinho brasileiro percorre em duas linhas, o que ajuda o brasileiro a atravessar suas dificuldades e vencer e a linha que prejudica o meio social “beneficiando” ligeiramente o causador do ato.

Palavras-chave: Jeitinho brasileiro. Cultura nacional. Corrupção.

INTRODUÇÃO

A expressão popular “jeitinho brasileiro” mostra um lado não muito correto de uma população em lidar com as situações diárias e também o lado da resolução criativa de problemas e capacidade de improviso. Historicamente falando, a fama surgiu em 1946, quando o médico húngaro Peter Kellemen veio morar no Brasil. E para regularizar sua situação no país, no consulado geral, se deparou com uma situação bem atípica, o cônsul José de Magalhães e Albuquerque colocou em seus documentos que o mesmo era agrônomo e não médico, atitude essa, afim de simplificar a aquisição do visto estrangeiro¹. Essa teria sido a primeira prática no registro histórico, mas que foi registrada somente em 1982.

É impossível falar do “jeitinho” e não fazer ligação com a corrupção² (é o efeito ou ato de corromper alguém ou algo, com a finalidade de obter vantagens em relação aos outros por meios considerados ilegais ou ilícitos) presenciamos constantemente exemplos dos mais comuns como furar uma fila, aceitar o troco errado, colar nas avaliações, estacionar em vaga especial, até os mais graves que foram os desvios desmedidos de dinheiro, declaração de informações falsas para obter algum benefício, aceitar subornos afim de driblar a burocracia, entre outros. O problema nisso tudo é que acabamos naturalizando e banalizando algo que não

¹ A História do jeitinho. Disponível em: <<http://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/a-historia-do-jeitinho-brasileiro.html>>. Acesso em: 01 out. 2016.

² Significado de Corrupção. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/corruptao/>>. Acesso em: 03 out. 2016.

deveria ser comum de presenciar em uma sociedade. A corrupção é efeito da introdução individual de valores sociais negativos, da qual todos os brasileiros contribuíram para que a situação chegasse a esse ponto, não existindo somente um culpado.

Com o objetivo de refletir sobre o grau da inversão de valores que vivemos atualmente, abordaremos o jeitinho em vários aspectos, principalmente fazendo uma projeção de como estaremos no futuro se não houver uma mudança no que se refere ao estilo de vida que a sociedade leva hoje. Não se pode incorporar ao comportamento social atos corruptos sem prejudicar o coletivo, uma vez que toda corrupção beneficiaria somente o indivíduo que está praticando aquele ato ilícito. E muitas vezes acabam prejudicando os demais, que mesmo agindo de forma certa fica no prejuízo.

METODOLOGIA

O tipo de metodologia que será abordada será o método qualitativo. O jeitinho enraizou-se de uma forma perigosa no povo brasileiro, que qualquer pessoa saberia dar um conceito para essa expressão, uma grande parte dessa maioria daria um conceito negativo, devido às experiências diárias. Com as dificuldades do dia-a-dia temos uma constante tentação de lesar alguma lei ou de segui-la em partes, principalmente nas que nos favorece. O antropólogo Roberto Da Matta³ afirma que o jeitinho é “como um instrumento que ajuda a navegar o oceano turbulento do cotidiano brasileiro, um dia-a-dia marcado pelo inferno das incoerências entre as leis explícitas... e as práticas sociais” e continua em outro trecho⁴ “Em suma, o jeitinho se confunde com corrupção e é transgressão, porque ela desiguala o que deveria ser obrigatoriamente tratado com igualdade”.

A também antropóloga Lívia Barbosa⁵ (1992, p. 32-33) tem sua definição para a expressão do jeitinho brasileiro: “O jeitinho é sempre uma forma ‘especial’ de se resolver algum problema ou situação difícil ou proibida; ou uma solução criativa para alguma emergência, seja sob a forma de burlar a alguma regra ou norma preestabelecida, seja sob a forma de conciliação, esperteza ou habilidade. Portanto, para que uma determinada situação seja considerada jeito necessita-se de um acontecimento imprevisto e adverso aos objetivos do indivíduo. Para resolvê-la, é necessária uma maneira especial, isto é, eficiente e rápida para tratar do ‘problema’. Não serve qualquer estratégia. A que for adotada tem que produzir os resultados desejados a curtíssimo prazo. E mais, a não ser estas qualificações, nenhuma outra se faz necessária para se caracterizar o jeito. Não importa se a solução encontrada for definitiva ou não, ideal ou provisória, legal ou ilegal”. Essa definição da autora mostra a real situação no âmbito social que se vive hoje, a corrupção não surgiu de agora, é algo bem antigo, mas vem se alastrando rapidamente influenciando de maneira negativa a grande maioria da sociedade, o que acarreta grandes prejuízos morais e éticos no país. Não existe a possibilidade de um país se desenvolver quando a corrupção é quase que generalizada, precisa haver uma consciência da parte de todos, um ato pode sim prejudicar muitos indivíduos.

Uma lei bem conhecida aqui no Brasil é a Lei de Gerson⁶, que surgiu pela boca do povão, que tem o significado de levar vantagem acima de tudo, não havendo respeito dos valores éticos e morais. Segundo a lei tudo podia dar errado, mas mesmo assim sempre existia um “jeitinho” que fizesse dar certo. E hoje o que vemos é exatamente isso, não há pessoas preocupadas com a legalidade ou não daquele ato, o que levam em consideração é somente se o objetivo será alcançado independente dos meios. A inversão de valores se instaurou de uma forma tão crítica que quando vemos pessoas agindo da forma correta, seja agindo com gentileza, seja devolvendo dinheiro que foi encontrado, ou sendo justo, há uma certa admiração e espanto dos demais, porque atualmente fazer o errado ficou normal e fazer o certo virou fato fora do comum. Um dos

³ DAMATTA, Roberto. Utiliza esta frase no prefácio que escreveu no livro de sua orientanda em Doutorado Lívia Barbosa, intitulado O jeitinho brasileiro – a arte de ser mais igual que os outros.

⁴ DAMATTA, Roberto. O jeitinho brasileiro. Disponível em: <<https://maniadehistoria.wordpress.com/o-jeitinho-brasileiro/>>. Acesso em: 03 de out. 2016.

⁵ BARBOSA, Lívia. O jeitinho brasileiro – a arte de ser mais igual que os outros. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

⁶ Lei de Gerson. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/curiosidades/lei-de-gerson/>> Acesso em: 03 de out. 2016.

personagens mais conhecidos aqui no país é o Zé Carioca⁷, criado pela Walt Disney em 1941, retrata o típico malandro carioca, que vive escapando dos problemas com um jeitinho característico. Esse personagem mostra qual é a visão de outros países em relação ao Brasil. Zé Carioca representa o estilo de vida de muitos brasileiros e essa realidade até hoje permanece inalterada.

Em meio a essa situação caótica, também existe uma visão positiva desse jeito, poderíamos analisar sobre uma ótica que o povo brasileiro não se entrega ao primeiro obstáculo, vemos diariamente pessoas que lutam para sobreviver, para ter seu espaço perante a sociedade e nas adversidades grandes atitudes surgem. Não damos o jeitinho somente para ganhar vantagens, mas também para superar grandes desafios. Em uma entrevista do pensador e filósofo Mario Sergio Cortella⁸, ele enfatiza o lado positivo do jeitinho: “A gente pode olhar o jeitinho de dois modos: o jeitinho como flexibilidade e o jeitinho como infração ética. No caso da flexibilidade, é a condição de adaptação em situações que seriam impossíveis ou de improvável solução. Aliás, nos 200 anos de nascimento de Charles Darwin, a ideia de jeitinho entendido como flexibilidade é uma coisa extremamente positiva. Afinal, Darwin nunca disse que a sobrevivência era do mais forte. Ele disse que era do mais apto, isto é, do mais flexível. Portanto, nós não podemos demonizar aquilo que para nós é o jeitinho, pois ele também favorece parte da nossa adaptabilidade e da nossa inventividade”. A nossa criatividade é incontestavelmente relevante no nosso cotidiano, vivemos situações bem adversas, porém sempre estaremos em busca de soluções e muitas vezes inovando e contribuindo para o bem coletivo. Também somos conhecidos como um povo alegre e afetivo, e é esse lado não deve ser esquecido, nem apagado, há algo diferente no brasileiro que não existe em nenhum outro povo, nos adaptamos com qualquer situação seja ela boa, ou ruim e esse fato é incontestável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da pesquisa o Brasil tem um grave problema que já virou tradição, infelizmente, não somente pelos diversos escândalos, como esse último que ainda está em fase de investigação, a Operação Lava Jato que está chegando a um valor de 109 bilhões de reais tirado dos cofres públicos, outro exemplo é o escândalo de 2005 do Mensalão, que desviou mais de R\$101 milhões, mais também as pequenas corrupções do dia-a-dia, atos que muitas vezes passam despercebidos porém são tão errados como aqueles que ganham manchetes diariamente. Como mostra a figura abaixo, como teremos um Brasil melhor se as nossas atitudes não condizem em praticar a cidadania da forma mais honesta possível. A corrupção começa em nossas mentes ao pensar que o ato de corrupção não afetará a todos, inclusive é uma grande ameaça ao nosso futuro.



⁷ História Zé Carioca. Fonte: Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Z%C3%A9_Carioca>. Acesso em: 03 de out. 2016.

⁸ CORTELLA, Mario Sergio. Entrevista à Redação do Responsabilidade Social.com Disponível em: <<http://www.responsabilidadesocial.com/entrevista/mario-sergio-cortella/>>. Acesso em: 04 de out. 2016.

No Índice de percepção da corrupção⁹ (Desde 1995, a Transparência Internacional publica o relatório anual IPC que ordena os países do mundo de acordo com "o grau em que a corrupção é percebida a existir entre os funcionários públicos e políticos") o Brasil em 2015 caiu 7 posições ficando no 76º lugar, no que diz respeito ao ano de 2014 que estávamos na posição 69º. Infelizmente as previsões é que em 2016 caia mais, devido ao aumento desenfreado de atos corruptos que prejudicam a sociedade inteira. Quanto menor a pontuação menos transparente e mais corrupta o país é.

Índice de percepção da corrupção					
2014			2015		
Posição	País	Pontuação	Posição	País	Pontuação
1º	Dinamarca	92	1º	Dinamarca	91
2º	Nova Zelândia	91	2º	Finlândia	90
3º	Finlândia	89	3º	Suécia	89
4º	Suécia	87	4º	Nova Zelândia	88
5º	Noruega	86	5º	Holanda Noruega	87
69º	Brasil	43	76º	Brasil	38

Fonte: Transparency International – Elaboração: Blog do Fernando Rodrigues

O site da BBC¹⁰ enfatiza: A falta de transparência no trato do bem público, especialmente durante a realização de grandes negócios, como privatizações, também estimula as autoridades a aceitarem propinas. Mas é importante não esquecer que, se há um corrupto, há também um corruptor - e muitas vezes as empresas colaboram para perpetuar a corrupção num país, apelando para pagamentos "por fora" para burlar a burocracia do Estado. E também o Procurador Regional da República em Brasília, Paulo Queiroz¹¹ afirma: Corrupção não é um problema conjuntural, mas estrutural. Nem é resultado (apenas) da falta de vergonha de certos indivíduos, mas um dado cultural. Não é possível, por isso, extirpá-la, como se fosse um tumor. No máximo, cabe reduzir sua incidência e estabelecer níveis suportáveis de corrupção. Por ser um problema estrutural, a pretensão de castigar corruptos não deveria ser o mais importante, portanto. O mais relevante está em identificar as suas causas e atacá-las aí, na fonte.

Com o objetivo de inibir a corrupção, as fraudes em processos licitatórios e demais práticas lesivas a administração pública, foi criada a Lei Anticorrupção 12.846/2013. Ela prevê a responsabilidade administrativa e civil de pessoas jurídicas com pena de 4 a 13 anos de reclusão, sem direito a fiança. O antropólogo Roberto Da Matta¹² (1936, p 238) relata: “A força da lei é, pois, uma esperança. Para os destituídos, ela serve como alavanca para exprimir um futuro melhor...”. Temos também órgãos importantes que combatem a corrupção como o Ministério Público da União (MPU), Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria Geral da União (CGU) e Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) estão entres

⁹ Índice de Percepção de Corrupção. Fonte: Wikipédia Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%8Dndice_de_Percep%C3%A7%C3%A3o_de_Corrupt%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 05 out. 2016.

¹⁰ Como combater a corrupção (Site BBC). Disponível em:

<http://www.bbc.com/portuguese/forum/020902_corrupcaoforum1.shtml>. Acesso em: 06 de out. 2016.

¹¹ QUEIROZ, Paulo. Professor Universitário (UniCEUB) e Procurador Regional da República em Brasília. Texto: A corrupção Disponível em: <<http://www.pauloqueiroz.net/corruptcao/>>. Acesso em: 05 de out. 2016.

¹² DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis. Disponível em:

<<http://www.usp.br/cje/anexos/pierre/DAMATTARobertoCarnavaismalandroseherois.pdf>>. Acesso em: 06 de out. 2016.

os principais órgãos e todos trabalham em prol no combate a corrupção. Afim de amenizar e pôr fim a essa pratica que está levando o Brasil a decadência.

CONCLUSÕES

O lado positivo do "jeitinho brasileiro" é marcado pela criatividade, adaptabilidade à qualquer situação e flexibilidade nas adversidades, e o lado negativo desse "jeitinho" é o uso do poder em benefício próprio e de ter uma tendência a se corromper em busca do caminho mais fácil. Se detecta que há um grande problema cultural, mesmo tendo a lei da anticorrupção, que no caso é severa, porém os casos não diminuem, isso mostra que o Brasil passa por uma crise cultural. Esse "jeitinho" deixa muitas lacunas, o que poderá ser um grande empecilho para possíveis avanços. O futuro do país fica ameaçado por causa da gradual inversão de valores que estamos vivendo. A corrupção torna-se assim um câncer na sociedade que se não for tratado de forma eficaz, tende a levar o país para um buraco cada vez mais fundo.

Como o "jeitinho brasileiro" é passado de geração em geração, precisa acontecer urgentemente uma reflexão perante cada atitude. Mudar é difícil, mas é preciso inicialmente que esta mudança aconteça a partir da forma de pensar. Entretanto, a melhor forma de mudar essa história é investindo na educação, revendo os valores e trazendo à memória os princípios que se perderam com o tempo ou foram substituídos pela criatividade do "jeitinho brasileiro".

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por cuidar de mim em todas as situações.

Agradeço ao meu marido Francisco por estar sempre me apoiando.

Agradeço a Instituição Unicatólica pela oportunidade de crescer no âmbito acadêmico.

Obrigada!

REFERÊNCIAS

A História do jeitinho. Disponível em: <<http://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/a-historia-do-jeitinho-brasileiro.html>>. Acesso em: 01 de out. 2016.

BARBOSA, Livia. **O jeitinho brasileiro – a arte de ser mais igual que os outros.** 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

Como combater a corrupção (Site BBC). Disponível em:

<http://www.bbc.com/portuguese/forum/020902_corrupcaoforum1.shtml>. Acesso em: 06 de out. 2016.

CORTELLA, Mario Sergio. **Entrevista à Redação do Responsabilidade Social.com** Disponível em:

<<http://www.responsabilidadesocial.com/entrevista/mario-sergio-cortella/>>. Acesso em: 04 de out. 2016.

DAMATTA, Roberto. **O jeitinho brasileiro.** Disponível em: <<https://maniadehistoria.wordpress.com/o-jeitinho-brasileiro/>>. Acesso em: 03 de out. 2016.

DAMATTA, Roberto. Utiliza esta frase no prefácio que escreveu no livro de sua orientanda em Doutorado Livia Barbosa, intitulado **O jeitinho brasileiro – a arte de ser mais igual que os outros.**

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis.** Disponível em:

<<http://www.usp.br/cje/anexos/pierre/DAMATTARobertoCarnavaismalandroseherois.pdf>>. Acesso em: 06 de out. 2016.

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. ISSN: 2446-6042

História Zé Carioca. Fonte: Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Z%C3%A9_Carioca>. Acesso em: 03 de out. 2016.

Índice de Percepção de Corrupção. Fonte: Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%8Dndice_de_Percep%C3%A7%C3%A3o_de_Corrup%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 05 de out. 2016.

Lei de Gerson. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/curiosidades/lei-de-gerson/>>. Acesso em: 03 de out. 2016.

QUEIROZ, Paulo. Professor Universitário (UniCEUB) e Procurador Regional da República em Brasília. **Texto: A corrupção.** Disponível em: <<http://www.pauloqueiroz.net/corrupcao/>>. Acesso em: 05 de out. 2016.

Significado de Corrupção. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/corrupcao/>>. Acesso em: 03 de out. 2016.